

Camila Pereira
(Organizadora)

Produção de conhecimento científico na

FISIOTERAPIA E NA TERAPIA OCUPACIONAL



Camila Pereira
(Organizadora)

Produção de conhecimento científico na

FISIOTERAPIA E NA TERAPIA OCUPACIONAL



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Produção de conhecimento científico na fisioterapia e na terapia ocupacional

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Camila Pereira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P964 Produção de conhecimento científico na fisioterapia e na terapia ocupacional / Organizadora Camila Pereira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0468-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.682222807>

1. Fisioterapia. 2. Terapia ocupacional. I. Pereira, Camila (Organizadora). II. Título.

CDD 615.82

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A coleção “Produção de conhecimento científico na Fisioterapia e na Terapia Ocupacional” é uma obra que tem como objetivo principal a discussão científica por meio de diversos trabalhos que compõem seus capítulos. O volume abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, estudos qualitativos, e revisões que transitam nos vários caminhos da Fisioterapia e Terapia Ocupacional.

O objetivo central foi apresentar, de forma categorizada e clara, estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos a linha condutora foi a produção de conhecimento científico, dentro da área de fisioterapia e terapia ocupacional, em diversas condições importantes e relevantes de saúde.

Diferentes temas atuais são, deste modo, debatidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres, profissionais liberais e todos aqueles que de alguma forma se interessam pelo conhecimento científico nas áreas de fisioterapia e terapia ocupacional. São trabalhos que se empenham em mostrar o papel da fisioterapia, por exemplo, em áreas de extrema importância como, a Síndrome do desconforto respiratório agudo em prematuros, disfunção temporomandibular, quedas em idosos e em idosos com Alzheimer, dispareunia e consciência corporal.

Dessa forma, a organização deste livro não está pautada sob um critério único, dado a diversidade de temas e métodos que são apresentados. Neste livro, o leitor poderá contemplar 7 capítulos que debatem sobre pesquisas científicas sobre áreas de extrema importância.

Possuir um material que retrate o conhecimento científico na área de fisioterapia e terapia ocupacional é essencial no atual contexto de saúde, em que diversas doenças e complicações têm atingido um grande número da população. Doenças que têm aumentado substancialmente, mas que ainda têm sido pouco discutidas.

Deste modo a obra Produção de conhecimento científico na Fisioterapia e na Terapia Ocupacional apresenta uma teoria bem fundamentada nos resultados práticos obtidos pelos diversos professores e acadêmicos que arduamente desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora, capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulgarem seus resultados.

Camila Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1


A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA EM PREMATUROS COM SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO AGUDO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Vaneza Vieira Senturion

Robson Felipe Tosta Lopes

Bárbara Lúcia Pinto Coelho

Tânia Aparecida Barbosa Rzniski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6822228071>


CAPÍTULO 2..... 10

CONDUTA DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES COM DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULAR: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Vannise de Melo Gomes

Camila do Nascimento Pereira Andrade

Eliomara Hirvily Lima Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6822228072>


CAPÍTULO 3..... 23

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE DISPAREUNIA

Aísla Aguiar Portela

Ingrid Emanuelle de Lima Costa

Maria Evangelina de Oliveira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6822228073>

CAPÍTULO 4..... 32

A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA PREVENÇÃO DE QUEDAS DE IDOSOS

Jessica Suiane da Silva Nascimento

Ruth Raquel Soares de Farias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6822228074>

CAPÍTULO 5..... 46

FISIOTERAPIA NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS COM ALZHEIMER: REVIÃO INTEGRATIVA

Maria Jeissyele Alves de Oliveira


Raylanne Vieira Sousa

Conceição Mary e Silva Sousa

Danielton Castro de França

Diane Nogueira Paranhos Amorim

Ruth Raquel Soares de Farias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6822228075>


CAPÍTULO 6..... 55

PERCEPÇÃO DE FISIOTERAPEUTAS SOBRE SUA CONSCIÊNCIA CORPORAL E A

REPERCUSSÃO NA ATUAÇÃO PROFISSIONAL: ESTUDO QUALITATIVO

Camila Keite Rodrigues Lisboa

Bianca Martins Rocha Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6822228076>

CAPÍTULO 7..... 68


ACOMPANHAMENTO DA AVALIAÇÃO A ALTA DOS PACIENTES COM LESÃO NEUROMUSCULOESQUELÉTICAS ATENDIDOS EM UM CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO DO TIPO III DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO NO PERÍODO DE 2018 - 2019

Gabriela de Achieta Dutra

Helamã de Souza Fernandes

Lorena Vellani Ferro

Mariangela Braga Pereira Nielsen

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6822228077>

SOBRE A ORGANIZADORA 78

ÍNDICE REMISSIVO..... 79

A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA PREVENÇÃO DE QUEDAS DE IDOSOS

Data de aceite: 04/07/2022

Jessica Suiane da Silva Nascimento

Aluna

Ruth Raquel Soares de Farias

Orientadora

RESUMO: O envelhecimento pode ser compreendido como um processo natural, devido a uma diversidade de fatores e na progressividade, capaz de reduzir, consideravelmente, as reservas funcionais dos órgãos e dos aparelhos do corpo humano, devido à ocorrência de mudanças fisiológicas, morfológicas, bioquímicas e alterações psíquicas. Durante a velhice as quedas são mais constantes devendo, dessa forma, ser um tema de contínua preocupação dos profissionais da saúde, ressaltando-se, os Fisioterapeutas. O objetivo da presente pesquisa consiste em analisar qual a importância da Fisioterapia na prevenção e tratamento de quedas dos idosos. Para fundamentar a pesquisa houve a necessidade de uma revisão bibliográfica integrativa, por meio da análise de um embasamento teórico, presente nas mais diversas fontes, como, por exemplo, artigos científicos, monografias, dissertações, livros e consultas na rede mundial de computadores, ressaltando-se as bases de dados da Scielo, Pubmed, Medline e Capes. Conclui-se por meio da presente pesquisa que o processo natural de envelhecimento tende a desencadear dificuldades para se adaptar ao meio no qual o idoso está inserido, devido enfermidades e alterações

motoras, necessitando-se, dessa maneira, da atuação de profissionais da Fisioterapia, com a finalidade de tratar, e também buscar as mais diversas formas de prevenção de quedas, as quais são responsáveis por lesões, podendo ocasionar até mesmo a morte de pessoas da terceira idade.

PALAVRAS-CHAVE: Quedas; Idosos, Fisioterapia, Prevenção; Tratamento.

ABSTRACT: Aging can be understood as a natural process, due to a variety of factors and progressiveness, capable of considerably reducing the functional reserves of the organs and apparatus of the human body, due to the occurrence of physiological, morphological, biochemical changes and alterations. psychic. During old age, falls are more constant and should, therefore, be a topic of continuous concern for health professionals, especially Physiotherapists. The objective of the present research is to analyze the importance of Physiotherapy in the prevention and treatment of falls in the elderly. To support the research, there was a need for an integrative bibliographic review, through the analysis of a theoretical basis, present in the most diverse sources, such as, for example, scientific articles, monographs, dissertations, books and consultations on the world wide web, emphasizing Scielo, Pubmed, Medline and Capes databases were used. It is concluded through this research that the natural aging process tends to trigger difficulties in adapting to the environment in which the elderly are inserted, due to illnesses and motor changes. , requiring, in this way, the work of Physiotherapy professionals, in order to

treat, and also seek the most diverse forms of prevention of falls, which are responsible for injuries, and can even cause the death of third-party people. age.

KEYWORDS: Falls; Elderly, Physiotherapy, Prevention; Treatment.

INTRODUÇÃO

O processo natural de envelhecimento interfere significativamente nos sistemas orgânicos dos seres humanos, sendo evidenciado por meio de uma série de alterações funcionais que trazem muitas consequências para as pessoas idosas, ressaltando-se a distúrbios na marcha e uma probabilidade de alta da ocorrência de quedas. estima-se que o envelhecimento populacional é um fenômeno mundial e com projeções que só no território brasileiro já existam atualmente aproximadamente 30 milhões de pessoas da terceira idade, estando o Brasil na sexta colocação no que se refere ao quantitativo de pessoas com faixa etária igual ou superior a 60 anos (GUERRA, 2017).

A marcha decorre de um processo de interação do sistema neurológico, do musculoesquelético, do vestibular e do somato-sensorial. Já as quedas são decorrentes de declínios de funções ou do surgimento de patologias (RODRIGUES; HOMEM, 2021).

Quedas podem ser compreendidas como uma espécie de insuficiência súbita do controle do corpo, ou seja, ocorre uma incapacidade de correção postural para realizar ações de deslocamentos no espaço. Assim por meio de quedas há uma mudança inesperada, sem intenção colocando o indivíduo em um nível inferior quando há um comparativo com a posição inicial. A queda também pode ser entendida como uma espécie de síndrome geriátrica devido ser um evento heterogêneo e multifatorial (MAT, 2015).

São várias as consequências das quedas de idosos trazendo muitas complicações, que afetam diretamente a qualidade de vida desse público, podendo levar até mesmo a morte de pessoas idosas. Vale ainda ressaltar que as consequências não afetam somente a integridade física das pessoas da terceira idade, como fraturas, mas também traz um série de danos a integridade psicológica, em razão da redução da perda da independência, pois muitas vezes ficam impossibilitados de realizarem atividades consideradas simples, devido a dores, o medo de cair novamente, além de dispêndios financeiros com internações hospitalares em busca de tratamento (LELARD, AHMAIDI, 2015).

Assim, o objetivo da presente pesquisa consiste em analisar o papel dos fisioterapeutas na prevenção e no tratamento de quedas de idosos, buscando melhorias na capacidade funcional e, conseqüentemente, uma melhor qualidade de vida para o público da terceira idade.

A escolha do tema se justifica devido a necessidade de uma maior preocupação com o público idoso, o qual em razão do processo natural de envelhecimento já possuem certas limitações em suas capacidades funcionais, estando, dessa forma, mais propensos a adquirirem enfermidades e sofrerem quedas durante a realização das atividades

cotidianas. Infere-se que dentre os profissionais da saúde que estão aptos a contribuir para evitar a incidência de quedas estão os fisioterapeutas os quais por meio de seus métodos podem proporcionar um maior fortalecimento muscular, podem agir na correção postural, dentre outras atividades que podem proporcionar uma melhor qualidade de vida dos idosos (VALLE, SILVA, 2019).

A problemática da pesquisa consiste no seguinte questionamento: como os fisioterapeutas podem ser importantes, por meio de suas técnicas, na prevenção e no tratamento de quedas de pessoas idosas?

A presente pesquisa está direcionada para fisioterapeutas, especialmente, aqueles que já atuam no público idoso, na prevenção e no tratamento de quedas, além de servir como mais uma fonte teórica para atuais e futuros acadêmicos de Fisioterapia.

REFERENCIAL TEÓRICO

Processo natural de envelhecimento

De um modo geral, os seres humanos estão em constantes transformações de ordem fisiológica, que, mesmo havendo uma grande semelhança, no que se refere a essas mudanças há muitas características individuais que mudam em conformidade com a genética, com o surgimento de enfermidades, com a questão atinente com a qualidade de vida (alimentação, atividades físicas periódicas, situações estressantes, etc), além de uma maior ou menor exposição a riscos no decorrer da vida (AZEVEDO, 2015).

O organismo do ser humana possui como uma das principais características o fato de envelhecer, praticamente, uniformemente, sendo, assim é possível afirmar que disfunções e declínios biológicos não podem ser considerados com algo anormal em um processo de envelhecimento saudável.

Durante o processo natural de envelhecimento se observam características apresentadas pelo corpo humano ao longo do tempo. Na faixa etária entre 30 e 40 anos o organismo apresenta o máximo das funções orgânicas; já durante o período que compreende dos 40 aos 50 anos de idade há um processo de estabilização das funções orgânicas e após os 50 anos de idade, há uma espécie de queda funcional que ocorre progressivamente, com aproximadamente, 1% ao ano (RODRIGUES; HOMEM, 2021).

É possível afirmar que o envelhecimento traz uma série de transformações de ordem funcional e de ordem anatômica, entretanto não é possível dizer que também ocorrem alterações patológicas.

Devido ao processo natural de envelhecimento, as transformações anatômicas são as mais notadas manifestando-se pelo aparecimento de rugas no rosto, pelo surgimento de cabelos de coloração branca. Assim esses tipos de transformações não afetam a realização das atividades diárias, diferentemente como ocorre com as transformações funcionais (MAIA, 2015).

Ressalta-se que mudanças, de ordem morfofuncional, desenvolvidas em razão do processo de envelhecimento do sistema musculoesquelético tendem a trazer influência diretas para a capacidade funcional e a para a autonomia das pessoas de terceira idade. Uma variedade de alterações anatômicas que passam a ocorrer no sistema musculoesquelético são indissociáveis do processo de envelhecimento, como, por exemplo, a questão das reduções na massa ósseo-muscular. Tais transformações contribuem de modo significativo, para o aparecimento de enfermidades crônicas (GOMES, 2016).

Transformações musculoesqueléticas relacionam-se com a perda ou com a diminuição funcional trazendo reflexos para o metabolismo basal, especialmente nas funções cardíacas, funções renais, funções pulmonares e na capacidade vital, proporcionando o desenvolvimento de enfermidades, podendo citar como principais acometimentos a diabetes, a hipertensão arterial, a osteoporose e problemas de obesidade. Assim é possível inferir que transformações no sistema musculoesquelético são as principais modificações morfofuncionais que causam limitação na mobilidade e na capacidade funcional do indivíduo que se encontra em processo de envelhecimento (NAZAR, 2021).

O processo natural de envelhecimento ainda pode ser classificado em senescência e senilidade, conforme demonstrado no quadro 1:

Classificação	Características
Senescência	Envelhecimento natural com algumas limitações, mas com uma vida ativa. O indivíduo mantém uma elevada capacidade funcional, física e cognitiva e uma postura ativa perante a vida e a sociedade. O adulto que envelhece de forma ativa tem mais chances de manter sua autonomia e sua independência.
Senilidade	Alterações do envelhecimento normal associadas a processos patológicos que causam incapacidades progressivas e limitam, de forma variada, uma vida saudável. No processo de envelhecimento (senescência) ocorrem alterações que não são patológicas, mas tornam o idoso mais vulnerável a intercorrências.

Quadro 1 – Classificação do processo de envelhecimento

Fonte: Merlin (2013)

Conforme análise do quadro 1 é possível inferir que na senescência mesmo aparecendo limitações o idoso continua com uma vida ativa, com uma grande capacidade funcional. Já no que se refere a senilidade os indivíduos tendem a envelhecer em associação com patologias, limitando-se dessa forma uma existência com uma melhor qualidade de vida.

Dentre as principais alterações na senilidade ressaltam-se problemas na contratilidade do coração, devido deposição de tecido fibroso e ampliação do quantitativo de gordura no miocárdio; aumento do enrijecimento arterial, trazendo como conseqüências a elevação dos níveis relacionados com a pressão arterial; Tendência a uma hipotensão postural; diminuição da capacidade pulmonar; diminuição da força, e conseqüentemente, uma redução da massa muscular, com uma ampliação da proporção de gordura nos

músculos; diminuição de espaços entre as vértebras, ocasionando a diminuição da estatura; diminuição de neurotransmissores cerebrais e de neurônios, causando perdas cognitivas, como, por exemplo, a lentificação, a memória e diminuição da capacidade de armazenamento de informações novas; Opacificação do cristalino, ocasionando déficits no sentido da visão, diminuição da capacidade de discriminar sonoridades mais agudas (BATISTA, 2021).

Além de todas as tranformações supracitadas, durante a senilidade, o que torna ainda mais preocupante é o fato da associação com enfermidades. Dentre as morbidades mais identificadas no público da terceira idade, ressaltam-se: Hipertensão; Diabetes; Osteoartrose; Osteoporose; Doenças pulmonares Obstrutivas Crônicas, Demências, dentre outras (GOMES, 2016).

Em decorrência do processo natural de envelhecimento e suas consequentes transformações é indispensável que ocorra uma preocupação contínua com esse público, objetivando uma maior manutenção possível da capacidade funcional dos idosos.

FATORES DE RISCO E PREVENÇÃO DA QUEDA DE IDOSOS

A figura 1 demonstra, de forma bem didáticas, os principais fatores de riscos e as formas de prevenir a ocorrência de quedas entre o público de pessoas da terceira idade.

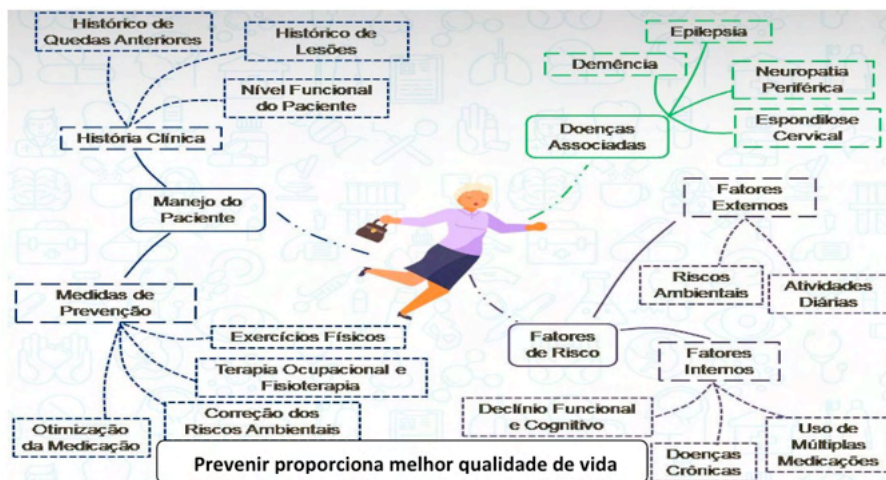


Figura 1 – Fatores de risco e prevenção de quedas de idosos

Fonte: AMGGES (2021)

Conforme a imagem observa-se que os fatores de risco de quedas estão associados ao fato de idosos já apresentarem histórico desse problema, o nível funcional, enfermidades como, por exemplo, epilepsia, demência, além de níveis externos que estão associados ao

ambiente no qual vivem.

Assim, os fatores de riscos dos idosos podem ser divididos em duas modalidades, ressaltando-se fatores de ordem interna e também fatores de ordem externa.

No que se refere aos fatores internos há que compreender principalmente a questão da funcionalidade da pessoa idosa, ou seja, a capacidade de executar atividades cotidianas, podendo afirmar que o declínio funcional e o declínio cognitivo nos idosos estão associados diretamente aos riscos altos de ocorrências de quedas desses públicos.

Pessoas com idade igual ou superior a 60 anos que devido enfermidades ou outras limitações não são capazes de realizarem as suas atividades cotidianas de forma autônoma são os indivíduos mais propensos a cair e, conseqüentemente, sofrerem fraturas quando há uma comparação com pessoas idosas que apresentam uma capacidade funcional maior e melhores estados de saúde. É de suma importância compreender o nível de funcionalidade das pessoas idosas que necessita de atendimento devendo estar a par se correm riscos de cair no momento em que realizarem suas tarefas do dia a dia, como, por exemplo, a locomoção no interior da residência (RODRIGUES; HOMEM, 2021).

Ainda pode ser considerado como fator interno o fato de idosos possuírem uma alta prevalência de enfermidades crônicas, podendo se ressaltar as seguintes: Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial Sistêmica e demências. Sempre que se evidenciam doenças crônicas é comum a ocorrência de quedas em idosos, devido afetar diretamente a funcionalidade, os órgãos relacionados com os sentidos, como a visão, e contribuir para prejuízos de cunho cognitivo. Dessa maneira o conhecimento das principais epidemiologias dessas enfermidades e a alta prevalência em pessoas idosas é de suma importância para a abordagem e diagnósticos desses pacientes (SILVA, 2020).

Outro fator também que contribui para os problemas das quedas dos idosos consiste no fato de esses indivíduos em razão do acometimento de doenças necessitarem da utilização contínua de muitos fármacos por indicação médica. As interações farmacológicas não desejáveis podem causar efeitos colaterais adversos, devendo haver uma atenção com utilização de medicamentos psicotrópicos pelos idosos, como por exemplo, os benzodiazepínicos, os anticonvulsivantes e os quais são considerados como os mais relacionados aos eventos de quedas.

O segundo fator digno de atenção no que se refere aos riscos de quedas dos idosos são os fatores externos. Dentre esses riscos inserem-se os ambientais, podendo citar como exemplo a presença de solos escorregadios, de tapetes, de ambientes que apresentem escadas além da realização das atividades cotidianas que os idosos estão submetidos. Então, compreender o motivo das quedas como o local onde ocorreu ou os movimentos que levaram o indivíduo a cair, é fundamental para elaborar as estratégias direcionadas à prevenção (ESQUENAZI, 2014).

É possível afirmar que são várias as formas de prevenção para quedas de idosos, como por exemplo, a prática de exercícios físicos mesmo para aqueles em que

se evidenciam quadros clínicos de fraqueza física e de fragilidade. Atividades físicas são extremamente eficientes no que se refere ao fortalecimento muscular, reduzindo, dessa maneira, chances de lesões graves caso o idoso caia (MAIA, 2015).

Outro ponto importante na prevenção de quedas das pessoas da terceira idade consiste na correção dos riscos ambientais, por meio da instalação de elementos, como, por exemplo, pisos antiderrapantes ou barras de apoio, pois assim proporciona uma maior locomoção das pessoas idosas no ambiente em que vivem (RODRIGUES, 2018).

E por fim outra medida preventiva está na questão de se buscar uma maior otimização dos fármacos que os idosos necessitam, pois um quadro de “polifarmácia” tende a ampliar consideravelmente o risco de queda.

Analisando todos esses fatores, tanto a sociedade como os profissionais de saúde contribuirão, significativamente, para que as quedas do público da terceira idade reduzam, evitando a ocorrência de fraturas e a morte dessas pessoas.

CONSEQUÊNCIAS DE QUEDAS PARA IDOSOS

São várias as consequências advindas com as quedas sofridas pelo público da terceira idade. Dentre os principais problemas ressaltam-se os mais diversos tipos de fraturas, que contribuem para redução da qualidade de vida desses indivíduos.

Dentre as principais consequências das quedas para os idosos estão as fraturas, muitas vezes necessitando de tratamentos por meio de imobilização, surgimento de lesões nos tecidos moles, as contusões, as entorses, as feridas e abrasões, lesões musculares e problemas neurológicos, aparecimento de outras enfermidades, sensação de dores, declínio funcional e da atividade física, necessidade de atendimento por profissionais da saúde, sendo preciso em vários casos até mesmo de hospitalização, reabilitação, além do medo de cair novamente, causando o abandono de atividades, sentimentos de angústias e tristeza, transformações comportamentais bruscas, sentimento de impotência, declínio em atividade social, perda da independência, mudança de ambiente no qual está inserido, rearranjo familiar, quando não ocorre até mesmo a morte da pessoa idosa. (CODD, 2022).

As quedas em idosos não um problema incomum e afetando consideravelmente a integridade física, integridade psicológica, além de problemas sociais, reforçando-se, desse modo, reforçando a necessidade de programas preventivos proporcionado a esses indivíduos uma melhor qualidade de vida, devido a uma maior autonomia (RODRIGUES, 2018).

METODOLOGIA

A metodologia da pesquisa está fundamentada em uma revisão bibliográfica do tipo integrativa, por meio da análise de várias fontes teóricas sobre a importância da Fisioterapia

para a prevenção de quedas e tratamento de pessoas da terceira idade que sofrem algum tipo de lesão (BATISTA, 2021).

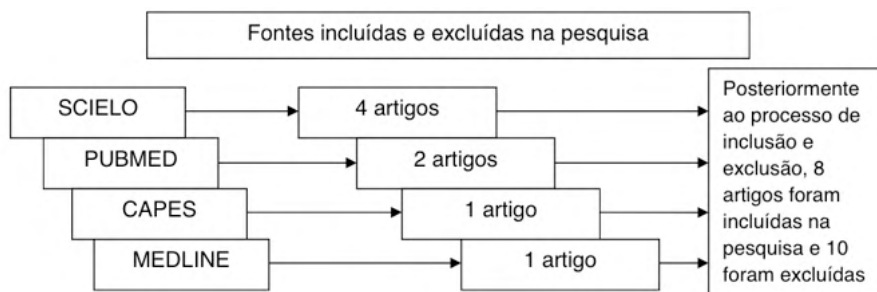
A revisão bibliográfica também intitulada de revisão de literatura, fundamentação teórica, referencial teórico, abordagem teórica, embasamento teórico dentre outros nomes, podendo ser definida como revisão das pesquisas e das discussões de outros autores referentes ao tema investigado, podendo ser inserido textos, artigos, livros, periódicos associados à bibliografia de uma investigação científica. Dessa forma esse tipo de metodologia serve como embasamento teórico proporcionando uma maior confiabilidade e qualidade científica ao trabalho (COELHO, 2021).

Já a revisão bibliográfica do tipo integrativa é aquela na qual deve ser definido com precisão o problema da pesquisa; buscar uma amostragem na literatura por meio de pesquisas em fontes confiáveis analisando os dados para se chegar a um resultado.

A busca de fontes para a pesquisa foi pautada nos seguintes descritores: fisioterapia, quedas, idosos, prevenção e tratamento. A base teórica foi lograda por meio das seguintes bases de dados: Pubmed, Medline, Scielo e Capes. Ao todo foram encontradas 18 fontes relacionadas com a importância da fisioterapia para a prevenção e tratamento de quedas dos idosos. No entanto apenas 8 fontes foram inseridas na presente pesquisa, após os critério de inclusão e exclusão, somente sendo incluída na pesquisa fontes produzidas ou publicadas entre os anos de 2013 e 2022, sendo excluídas fontes produzidas antes desse período.

Na pesquisa também foram incluídas pesquisas que abordavam apenas sobre a atuação do fisioterapeuta na prevenção e tratamento de quedas de idosos, sendo excluídas fontes que demonstravam outros papéis da Fisioterapia em prol da saúde humana,

O fluxograma 1 demonstra o quantitativo de fontes que foram inseridas e excluídas da pesquisa.



Fluxograma 1 – fontes incluídas e excluídas na pesquisa

Fonte: O autor (2022)

Depois de realizar a escolhas das fontes de pesquisa passa-se a analisar os resultados e as discussões sobre o que foi constatado por meio das bases teóricas que

fundamentaram a investigação.

RESULTADOS

Para se chegar aos resultados de forma adequada houve a necessidade da elaboração de um quadro no qual contem as principais informações sobre as fontes teóricas que foram utilizadas na presente pesquisa.

Autor (Ano)	Base de dados	Objetivos	Metodologia	Resultados
Oliveira HML et al 2017	SciELO	Realizar o levantamento dos recursos fisioterapêuticos utilizados para a prevenção de quedas entre idosos	Revisão sistemática da literatura.	A prática regular de exercícios físicos promove melhoras significativas nos aspectos equilíbrio, flexibilidade, funcionalidade e aumento da resistência muscular, reduzindo o risco de quedas e consequentemente quebrando o ciclo vicioso de quedas.
Rodrigues M; Home S. 2021	SciELO	Apresentar a importância da Fisioterapia na prevenção de quedas em idosos e na promoção de saúde. Buscando descrever os aspectos gerais sobre o envelhecimento humano, destacar as possíveis alterações musculoesqueléticas, especialmente as que se relacionam com o equilíbrio e apresentar os principais fatores relacionados às quedas entre estes indivíduos.	Revisão de literatura	Demonstra-se assim, o quanto importante é a atuação do profissional Fisioterapeuta na atenção básica, profissional este que pode ser o primeiro contato do idoso no Sistema de Saúde, atuando em primeira instância de forma preventiva, não somente reabilitativa como durante muito tempo foi visto, quebrando este paradigma.
Esquenazi D 2014	SciELO	Fazer uma revisão sobre o histórico de quedas de idosos e sugerir de que forma a fisioterapia interferirá para minimizar a ocorrência das mesmas	Revisão bibliográfica	Além de prejuízo físico e psicológico, esses acidentes geram um aumento dos custos com cuidados de saúde, expressos pela utilização de serviços especializados e aumento de hospitalizações. Assim, são numerosos os estudos que analisam as quedas em idosos, tanto no que diz respeito à epidemiologia, etiologia e fatores de risco associados, como em relação às consequências desses eventos.

Codo CO 2022	Scielo	Destacar quais os benefícios da fisioterapia na prevenção de quedas e melhora do equilíbrio em idosos.	Revisão bibliográfica.	A fisioterapia pode contribuir em idosos na prevenção de quedas, melhorando o equilíbrio, força muscular, funcionalidade, marcha, promovendo bem-estar físico e mental.
Silva IR 2020	Pubmed	Relatar a importância da atuação fisioterapêutica na prevenção de quedas em idosos	Revisão integrativa literária	Através das técnicas da Fisioterapia podemos destacar sua importância para prevenção de quedas em idosos, melhorando o equilíbrio, independência funcional, aperfeiçoamento da força e aprimoramento no desenvolvimento das atividades de vida diária, contribuindo para um bem estar físico e mental, melhorando sua qualidade de vida
Gomes ARL 2016	Pubmed	Comparar o equilíbrio, através da Escala de Equilíbrio de Berg, num grupo de idosos.	estudo retrospectivo com análises de prontuários datados de agosto de 2013 (primeira avaliação de equilíbrio) a agosto de 2014 (segunda avaliação de equilíbrio) com participantes do sexo feminino de 60 anos ou mais oriundas da Universidade Aberta à Integração (UNAI) da região do Alto Tietê. Foi utilizada como instrumento para elaboração da pesquisa a Escala de Equilíbrio de Berg, aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Braz Cubas sob o parecer nº 026/14	Após a coleta dos dados, observou-se que, comparando as avaliações dos participantes, houve um ganho de equilíbrio de 23,57% com as séries de exercícios propostas sendo que apenas um participante teve resultado negativo devido o mesmo ter parado o tratamento por 6 meses. Pode-se concluir que utilizar as intervenções fisioterápicas para o treino de equilíbrio no idoso tendo como foco principal a prevenção de quedas evita que estas se tornem um problema de saúde pública mundial.

Rodrigues RMT (2018)	Capes	Analisar diversos protocolos sobre a influência da Fisioterapia na prevenção de quedas na população idosa	Foi realizada uma pesquisa computadorizada nas bases de dados Pubmed, Web of Knowledge e PEDro para identificar estudos que avaliassem a influência da fisioterapia na prevenção de quedas na população idosa.	Foram incluídos 6 estudos randomizados controlados envolvendo um total de 645 participantes. Foi possível constatar vários resultados positivos para os idosos nas intervenções realizadas nos 6 estudos tais como melhoria do equilíbrio, aumento da produção de força, flexibilidade, diminuição do risco de quedas e aumento da qualidade de vida do idoso
Nazar MEC 2021	Medline	Demonstrar as condutas fisioterapêuticas para prevenção de quedas em idosos	Revisão Bibliográfica	De acordo com análise encontrada nos estudos as condutas fisioterapêuticas para prevenção de quedas têm efeito benéfico não só na prevenção quanto para melhorar a qualidade de vida do idoso, os exercícios mencionados nos artigos que mais surgiram efeitos foi a prática de exercícios físicos voltados para força e equilíbrio, promoção de ganho de flexibilidade, resistência muscular e também aumento da qualidade de vida e funcionalidade dos idosos.

Quadro 2 – Análise dos artigos que fundamentaram a pesquisa

Fonte: O autor (2020)

DISCUSSÕES

Oliveira et al (2017) defende que os fisioterapeutas são de suma importância no auxílio a idosos na realização de atividades físicas, e conseqüentemente, dessa forma, há uma promoção de melhorias notórias em vários aspectos da vida do público da terceira idade, como por exemplo, benefícios relacionados com o equilíbrio, com a flexibilidade, a funcionalidade, a ampliação da resistência muscular, diminuindo, assim, risco dessas pessoas sofrerem quedas.

Rodrigues & Homem (2021) afirmam que a Fisioterapia é extremamente importante no que se refere especialmente a atenção básica, pois por meio da atuação de seus profissionais ocorre o contato inicial das pessoas idosas no Sistema de Saúde, agindo, deste modo, em primeira instância preventivamente, não apenas reabilitativa como ocorreu durante muito tempo, buscado-se a ruptura deste paradigma.

Esquenazi (2014) discorre que são múltiplos os prejuízos sofridos pelos idosos que sofrem quedas, desde malefícios físicos, como também problemas psicológicos. Também

interfere na saúde pública de uma forma geral pois esses tipos de acidentes, comuns na terceira idade proporcionam uma ampliação do custos do erário com cuidados de saúde, por meio da necessidade de uso de serviços especializados, como por exemplo de ações dos fisioterapeutas, e, conseqüentemente, um alargamento no quantitativo de hospitalizações.

Em conformidade com Codo (2020) a Fisioterapia é fundamental, contribuindo, efetivamente na prevenção de quedas de idosos por meio da busca relacionada com a melhoria do equilíbrio, da força muscular, da funcionalidade, da marcha, proporcionando um bem-estar físico e também um bem estar mental. O mesmo autor ainda afirma que, devido o processo natural de envelhecimento envolver várias vertentes ressaltando, aspectos psíquicos, físicos e sociais e a interligação dos mesmos, para que ocorra uma maior promoção da saúde das pessoas idosas faz-se necessário a atuação dos fisioterapeutas, integrando equipes multiprofissionais, buscando, assim, um envelhecimento mais saudável.

Silva (2020) afirma que Intervenções fisioterapêuticas são capazes de proporcionar um maior aperfeiçoamento na estabilidade postural, com o objetivo de reduzir os riscos de quedas dos idosos. Saliencia-se que o equilíbrio de movimento pode ser melhorado por meio de treinos de propriocepção. Já os treinos de Reabilitação Vestibular (RV) trazem uma evolução significativa para os pacientes no que se refere a diminuição do equilíbrio, que tem associação direta com a velhice. Essa modalidade de reabilitação não possui atuação somente no sistema vestibular, entretanto otimizam o controle postural e trabalha os membros inferiores e a questão atinente com a área visual.

De acordo com Gomes (2016) o exercício de Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (FNP) é bastante importante no que se relaciona com melhorias do equilíbrio reduzindo significativamente os riscos de quedas em pessoas da terceira idade, devido trabalhar a propriocepção, a coordenação e o fortalecimento. Por meio dessa técnica fisioterápica há o trabalho com padrões de movimento tridimensionais, desenvolvendo, dessa forma, a mobilização funcional, trazendo uma série de melhorias para a prática da caminhada e também da plasticidade muscular.

Rodrigues (2018) defende que por meio da atuação dos fisioterapeutas advém vários resultados positivos para as pessoas da terceira idade, ressaltando-se melhoria na questão atinente com o equilíbrio corporal, ampliação notória da produção de força, aumento da questão da flexibilidade, e conseqüentemente diminuição do risco de quedas, aumentando a qualidade de vida das pessoas idosas. O autor ainda defende que dentre os programas da fisioterapia com papéis fundamentais para uma vida mais ativa dos idosos e prevenção de quedas estão o método do Pilates, além de Treinos de Força, de Resistência e de Equilíbrio.

Nazar (2021) afirma que dentre os programas que podem ser utilizados pelos fisioterapeutas para a prevenção de quedas de idosos ressaltam-se a hidroterapia, sendo uma verdadeira terapia dentro da água e a cinesioterapia, por da qual há o trabalho dos grupos musculares através de uma série de estimulações repetitivas dos movimentos da

pessoa idosa.

Conforme a pesquisa foi possível identificar programas fisioterápicos e seus benefícios para a melhoria da qualidade de vida dos idosos, que com o tempo em razão de mudanças funcionais tende a ficar mais propenso a uma série de problemas, como por exemplo, o aumento da incidência de quedas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conformidade com a base teórica que fundamentou a presente pesquisa é possível chegar a conclusão de que a prática regular de exercícios físicos é capaz de proporcionar uma série de melhorias para o público de idosos, como questões atinentes com o equilíbrio, a flexibilidade, a funcionalidade, por meio de atividades de correção do posicionamento dos membros e auxílio na manutenção da postura adequada além de benefícios psíquicos por meio da interação social das pessoas da terceira idade.

Entretanto, a execução desses exercícios não deve ocorrer sem o devido acompanhamento de profissionais da saúde. Nesse cenário ingressa o profissional da fisioterapia, acompanhando os idosos para que não venham a sofrer lesões, como por exemplo, fraturas, que muitas vezes impossibilitam esses indivíduos a realizarem suas atividades cotidianas, quando não leva até mesmo a morte dessas pessoas, pois mesmo sabendo que fisiologicamente ocorram perdas devido ao decorrer dos anos de vida há a possibilidade de estimular os idosos para que venham gozar de um envelhecimento mais ativo e saudável.

A atuação do profissional Fisioterapeuta nesta população é imprescindível para atenuar os problemas que possam se instalar e também agir nos distúrbios já instalados, porque este profissional é dotado de um amplo conhecimento teórico e prático que podem ser aplicados no cotidiano das pessoas idosas, prevenindo e tratando o processo de envelhecimento, através de exercícios físicos orientados e regulares que favorecem estes indivíduos a tornarem-se mais ativos e, subsequentemente mais dotados de autonomia. Conforme o que foi exposto na presente pesquisa reconhece a ampla relevância do tema relacionado a queda de idosos e a atuação da fisioterapia, ficando este como sugestão para investigações posteriores de outros acadêmicos de Fisioterapia.

REFERÊNCIAS

AMGGES. **Fatores de risco e prevenção de quedas em idosos. SANAR, 2021.** Disponível em: <<https://www.sanarmed.com/resumo-fatores-de-risco-e-prevencao-de-quedas-em-idosos-ligas>> Acesso em 18 de fevereiro de 2022.

Azevedo, LS. **A queda no idoso: fatores de risco e prevenção.** Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra - Janeiro, 2015

BATISTA, Leonardo dos Santos. **Análise metodológica sobre as diferentes configurações da pesquisa bibliográfica.** Rev. Bras. de Iniciação Científica (RBIC), IFSP Itapetininga, v. 8, e021029, p. 1-17, 2021.

CODO, Caroline Omoro. A fisioterapia na prevenção de quedas e melhora do equilíbrio em idosos. **Revista de fisioterapia do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSALESIANO.** Araçatuba-SP. 2022.

COELHO, Beatriz. **Revisão integrativa de literatura: guia simples para aprender como fazer.** Mettzer, 2021. Disponível em:< <https://blog.mettzer.com/revisao-integrativa/>> Acesso em 12 de janeiro de 2022.

ESQUENAZI, Danuza; SILVA, Sandra Boiça da; GUIMARÃES, Marco Antonio. Aspectos fisiopatológicos do envelhecimento humano e quedas em idosos. **Revista HUPE**, v.13, n.2, p.11-20, 2014.

GOMES, Aline Rodrigues Lima et al. **A influência da fisioterapia, com exercícios de equilíbrio, na prevenção de quedas em idosos.** Revista Fisisenectus, [s.l.], v. 8, n. 1, p. 4-11, 14 fev. 2016.

GUERRA, Heloísa Silva et al. **Avaliação do risco de quedas em idosos da comunidade.** Saúde. Com, Aparecida de Goiânia, v. 13, n. 2, p. 879-886, 27 jun. 2017.

LELARD T, AHMAIDI S. **Effects of physical training on age-related balance and postural control.** Neurophysiol Clin. v. 45, n.4-5, p.357-69, 2015.

Maia, FES. et al. **A importância da inclusão do profissional Fisioterapeuta na atenção básica de saúde.** Rev. Fac. Ciênc. Méd. Sorocaba, v. 17, n. 3, p. 110:115, 2015.

MAT S, et al. **Physical therapy to improve balance and reduce the risk of falls in knee osteoarthritis: a systematic review.** Age Aging. v.44, n.1, p.16-24, 2015.

OLIVEIRA, Hévelyn Moreira Lourenço de. **Fisioterapia na prevenção de quedas em idosos: revisão de literatura.** Revista Interdisciplinar de Estudos Experimentais, v. 9, n. único, p. 43-47, 2017.

RODRIGUES, Marcellly; HOMEM, Schayane. **Prevenção de quedas em idosos: uma abordagem da fisioterapia.** Inova Saúde, Criciúma, v. 1, n. 12, p. 20-29, 2021.

RODRIGUES, Ricardo Manuel Teixeira. **A influência da Fisioterapia na prevenção de quedas no idoso: Revisão Bibliográfica.** Licenciatura em fisioterapia projeto e estágio profissionalizante ii. Porto, 2018.

SILVA, Israel Rodrigues. **Importância da atuação fisioterapêutica na prevenção de quedas em idosos.** VII Congresso de envelhecimento Humanos, Campina Grande, Paraíba, 2020.

VALLE, Daniela Blom Gurgel; SILVA, Kélvio Luís Martins. **Efetividade da fisioterapia preventiva no centro de convivência da pessoa idosa no município de Nova Lima, MinasGerais.** In: Congresso Internacional De Envelhecimento Humano, 6, 2019, Campina Grande.Tópicos em Ciências da Saúde. Belo Horizonte: Realize, 2019. p. 1-

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alzheimer 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54

Angústia respiratória 6

Atelectasia 5, 8

Autoconsciência 55, 58, 62, 63, 64

Avaliação de incapacidades 68

B

Biofeedback 26, 29

C

Capacidade funcional 33, 35, 36, 37, 51

Cefaleia 11

Centros especializados em reabilitação 68, 70

Cognição 51, 54, 78

Consciência corporal 27, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67

D

Disfunção sexual 23, 24, 25, 27, 28, 30

Disfunção temporomandibular 10, 11, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22

Dispareunia 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31

Dores na face 11

E

Enfermidades 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38

Envelhecimento 32, 33, 34, 35, 36, 40, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 52, 53, 54, 78

Expectativa de vida 47

F

Fisioterapia 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 58, 60, 63, 64, 65, 66, 67, 78

Fisioterapia ginecológica 26, 29

Funcionalidade 37, 40, 41, 42, 43, 44, 52, 54

I

Idosos 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54

Imaturidade pulmonar 2

Independência 33, 35, 38, 41, 51

L

Laser 10, 11, 18, 20, 21

M

Memória 36, 47

Mobilização articular 10, 15, 18

Morte 32, 33, 38, 44

Mulheres 16, 19, 20, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 50, 51

Músculos mastigatórios 10, 11, 15

O

Oxigenoterapia 5, 7

P

Pessoas com deficiência 68, 69, 76

Políticas públicas de saúde 68

Prematuros 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9

Prevenção 2, 5, 27, 29, 30, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55

Problemas respiratórios 1

Q

Qualidade de vida 15, 20, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 33, 34, 35, 38, 41, 42, 43, 44, 47, 50, 52, 53, 54

Quedas 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54

R

Reeducação postural 11, 66

S

Senescência 35, 50

Senilidade 35, 36

Serviços de reabilitação 68, 69, 70

Síndrome do desconforto respiratório agudo 1, 2, 7, 8, 9

Surfactante 1, 2, 5

T

Tens 10, 11, 16, 17, 18, 19, 20, 30

Terapias manuais 10, 26

Transtornos dolorosos 24

Tratamentos fisioterapêuticos 12

U

Ultrassom 10, 15, 16, 17, 18

V

Vaginismo 24, 28, 30, 31

Produção de conhecimento científico na

FISIOTERAPIA E NA TERAPIA OCUPACIONAL

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Produção de conhecimento científico na

FISIOTERAPIA E NA TERAPIA OCUPACIONAL

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br